Como montar meu banco de dados?

Eduardo Elias Ribeiro Junior Henrique Aparecido Laureano

Faculdade de Medicina Universidade Federal de Minas Gerais UFMG

16 de agosto de 2016

- 1 O que é um banco de dados?
- 2 Qual o ponto de partida?
- 3 Como organizar meu banco de dados?
- 4 Alguns exemplos

O que é um banco de dados?

Definição

Um banco de dados é uma coleção organizada de dados que se relaciona de forma a criar algum sentido (informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo

Simplificando:

Banco de dados é uma coleção de dados interligados entre si e organizados para fornecer informações

Dados vs Informações

$Dados \neq Informações$

Dados:

Fatos brutos, em sua forma primária. Muitas vezes os dados podem não fazer sentido sozinhos

Informações:

Consiste no agrupamento de dados de forma organizada para fazer sentido, gerar conhecimento

Um banco de dados é uma estrutura de dados organizada que permite a extração de informações

Qual o ponto de partida?

• Qual o objetivo do estudo?

- Qual o objetivo do estudo?
 - O que se deseja estudar?

- Qual o objetivo do estudo?
 - O que se deseja estudar?
 - Qual a hipótese a ser testada?

- Qual o objetivo do estudo?
 - O que se deseja estudar?
 - Qual a hipótese a ser testada?
 - Qual(is) possível(is) diferença(s) deseja-se verificar?

- Qual o objetivo do estudo?
 - O que se deseja estudar?
 - Qual a hipótese a ser testada?
 - Qual(is) possível(is) diferença(s) deseja-se verificar?

• Com seus objetivos definidos, quais características dos pacientes precisam ser avaliadas / mensuradas?

- Qual o objetivo do estudo?
 - O que se deseja estudar?
 - Qual a hipótese a ser testada?
 - Qual(is) possível(is) diferença(s) deseja-se verificar?

- Com seus objetivos definidos, quais características dos pacientes precisam ser avaliadas / mensuradas?
 - Se for para pecar, peque por excesso

- Qual o objetivo do estudo?
 - O que se deseja estudar?
 - Qual a hipótese a ser testada?
 - Qual(is) possível(is) diferença(s) deseja-se verificar?

- Com seus objetivos definidos, quais características dos pacientes precisam ser avaliadas / mensuradas?
 - Se for para pecar, peque por excesso
 - É preferível ter mais informações mensuradas. Assim não se corre o risco de inviabilizar uma possível análise pela ausência do registro de informações

• Nas linhas os pacientes (unidades experimentais)

- Nas linhas os pacientes (unidades experimentais)
- Nas colunas suas informações avaliadas / mensuradas

- Nas linhas os pacientes (unidades experimentais)
- Nas colunas suas informações avaliadas / mensuradas
- Cada informação mensurada deve ter sua própria coluna no banco de dados

- Nas linhas os pacientes (unidades experimentais)
- Nas colunas suas informações avaliadas / mensuradas
- Cada informação mensurada deve ter sua própria coluna no banco de dados
- Procure atribuir nomes concisos às informações

- Nas linhas os pacientes (unidades experimentais)
- Nas colunas suas informações avaliadas / mensuradas
- Cada informação mensurada deve ter sua própria coluna no banco de dados
- Procure atribuir nomes concisos às informações
- E se o paciente foi avaliado mais de uma vez em ao menos uma característica?

- Nas linhas os pacientes (unidades experimentais)
- Nas colunas suas informações avaliadas / mensuradas
- Cada informação mensurada deve ter sua própria coluna no banco de dados
- Procure atribuir nomes concisos às informações
- E se o paciente foi avaliado mais de uma vez em ao menos uma característica?
 - Ele deve receber uma nova linha no banco de dados, de preferência logo na linha abaixo

- Nas linhas os pacientes (unidades experimentais)
- Nas colunas suas informações avaliadas / mensuradas
- Cada informação mensurada deve ter sua própria coluna no banco de dados
- Procure atribuir nomes concisos às informações
- E se o paciente foi avaliado mais de uma vez em ao menos uma característica?
 - Ele deve receber uma nova linha no banco de dados, de preferência logo na linha abaixo
 - Nas características que não foram novamente avaliadas repete-se o valor (observação)

Alguns exemplos

Diabetes em descendentes da tribo indígina Pima

- id: identificador do paciente
- npreg: número de gestações
- glu: concentração de glicose no plasma
- bp: pressão sanguínea

- skin: espessura da prega cutânea no tríceps (mm)
- bmi: índice de massa corporal
- ped: diabetes pedigree
- age: idade
- type: yes ou no para diabetes

id	npreg	glu	bp	skin	bmi	ped	age	type
1	5	86	68	28	30.20	0.36	24	No
2	7	195	70	33	25.10	0.16	55	Yes
3	5	77	82	41	35.80	0.16	35	No
4	0	165	76	43	47.90	0.26	26	No
5	0	107	60	25	26.40	0.13	23	No
6	5	97	76	27	35.60	0.38	52	Yes
7	3	83	58	31	34.30	0.34	25	No

Monitoramento de transplantes (trans) do coração

- id: identificador do paciente
- age: idade na hora do trans
- years: anos após o trans
- dage: idade do doador \bullet sex: sexo (0 = fem, 1 = masc)
- pdiag: motivo do trans

- cumrej: soma de episódios de rejeição aguda
- st: estado na hora da consulta
- fobs: trans $(0 = n\tilde{a}o, 1 = sim)$ stmax: estado máximo

observado

16 de agosto de 2016

12 / 13

id	age	years	dage	sex	pdiag	cumrej	st	fobs	stmax
1	52.50	0.00	21	0	IHD	0	1	1	1
1	53.50	1.00	21	0	IHD	2	1	0	1
1	54.50	2.00	21	0	IHD	2	2	0	2
1	55.59	3.09	21	0	IHD	2	2	0	2
1	56.50	4.00	21	0	IHD	3	2	0	2
1	57.49	5.00	21	0	IHD	3	3	0	3
1	58.35	5.85	21	0	IHD	3	4	0	4

10 anos de cirurgia colorretal: complicações e fatores de risco

